



## HOMENS E CUIDADOS ONCOLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO TERAPÊUTICO

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Érica Catarine Ataíde Maia; Andreza Teixeira Miranda; Sabrina Lopes Farias; Angelina Sousa Pinheiro;

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da criação de um grupo terapêutico para homens em uma instituição privada que oferece atendimento a pessoas com câncer no estado do Pará, com a finalidade de criar um espaço de escuta, diálogo e troca de experiências a respeito da masculinidade e os desafios do tratamento oncológico em pacientes homens. Estudos evidenciam que há um crescimento no número de novos casos de câncer entre a população masculina brasileira e ressaltam a dificuldade de mobilização deste público para as ações de prevenção e diagnóstico precoce. Na literatura acadêmico-científica brasileira, há um maior número de estudos centrados no adoecimento de mulheres com câncer, revelando assim a necessidade de iniciativas que considerem as especificidades do público masculino frente ao adoecimento e tratamento oncológico. Diante disso, a formulação de um espaço de escuta de homens com câncer pode contribuir para a promoção da saúde e incentivar um novo olhar sobre os homens ao compreender as vivências e os aspectos simbólicos, socioculturais e organizacionais que interferem na maneira como exercitam o autocuidado e o processo de tratamento oncológico. Esta experiência foi realizada durante a disciplina de Estágio Básico III - Saúde do curso de Psicologia da Universidade Federal do Pará e contou com a inserção de quatro discentes na referida instituição privada voltada para cuidados oncológicos. Durante os meses de abril a junho de 2019, as discentes fizeram visitas para conhecer a estrutura física, a organização do trabalho e as demandas da instituição. Diante das informações levantadas, foi desenvolvido um grupo terapêutico voltado para os homens usuários do serviço. Foram realizados dois encontros com o público alvo, contando com a participação de dois psicólogos da instituição, o psicólogo supervisor da disciplina e as integrantes da equipe. Nos encontros, foram utilizadas a técnica narrativa “crachá de gênero” e imagens com objetivo de promover o diálogo e a reflexão mediante a partilha de significados de masculinidade e feminilidade, sentimentos ou lembranças que as imagens pudessem remeter e suas práticas de cuidado em saúde. Os participantes tinham faixa etária de 60 a 80 anos. Em todos os encontros, os participantes relataram sentimentos de acolhimento e conforto ao falar sobre diversas temáticas que atravessam a masculinidade e os cuidados oncológicos, bem como os temas: família, trabalho, sexualidade, saúde, expressão de sentimentos, diferenças entre gêneros, rede de suporte, entre outros. No grupo, foi possível perceber perspectivas diversas sobre as temáticas acima, o que possibilitou trocas muito positivas. Houve um baixo número de participantes, o que corrobora a literatura que aponta para baixa adesão de homens em grupos terapêuticos, entretanto, esse fator não afetou a qualidade da participação, do diálogo e das trocas de experiências. Esse trabalho mostrou que grupos terapêuticos voltados para homens são um espaço ímpar de diálogo e troca de experiências, produzem questionamentos sobre várias ideias pré-concebidas do que é ser homem, criando oportunidades para uma compreensão mais plural sobre masculinidade e autocuidado, bem como, contribuem para a evolução do tratamento e promoção de saúde do homem em tratamento oncológico.